

Dia 06 DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM - Ano C

Is 66, 10-14c; Sl 65; Gl 6, 14-18; Lc 10, 1-12. 17-20 ou Lc 10, 1-9

«A vossa paz repousará sobre eles»

Missa: 10h (Vilar), 10h30, 12h e 19h (Sé).

PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS - OFERTÓRIO PARA AS OBRAS

DIA DA IGREJA DIOCESANA, no Santuário de Nossa Senhora, em

Vagos:

09h30 - Encontro por Arciprestados (Aveiro > Parque de merendas da

Murteira - Vista Alegre) / Acolhimento / Oração da Manhã

10h00 - Início da Peregrinação rumo ao Santuário Jubilar

11h00 - Abertura dos "Espaços"

12h00 - Almoço

13h30 - Animação

14h30 - Assembleia Diocesana

15h30 - Eucaristia

16h50 - Concerto SunSet

Dia 07 SEGUNDA-FEIRA - Gn 28, 10-22a; Sl 90; Mt 9, 18-26

Dia 08 TERÇA-FEIRA - Gn 32, 22-32 (hebr. 23-33); Sl 16; Mt 9, 32-38

**Dia 09 QUARTA-FEIRA - Santos Agostinho Zao Rong, presbítero, e
companheiros, mártires**

Gn 41, 55-57 - 42, 5-7a. 17-24a; Sl 32; Mt 10, 1-7

Dia 10 QUINTA FEIRA - Gn 44, 18-21. 23b-29 - 45, 1-5; Sl 104; Mt 10, 7-15

Dia 11 SEXTA-FEIRA - Festa de São Bento, Abade, Padroeiro da Europa
Pr 2, 1-9; Sl 33; Mt 19, 27-29

Dia 12 SÁBADO - Santa Maria no Sábado

Gn 49, 29-33 - 50, 15-26a; Sl 104; Mt 10, 24-33

08h30 Missa em honra de Santa Joana Princesa (causa da canonização), na Sé.

(não há Exposição solene do Santíssimo Sacramento às 17h30)

18h00 Missa vespertina, em Vilar.

19h00 Missa vespertina, na Sé.

Dia 13 DOMINGO XV DO TEMPO COMUM - Ano C

Dt 30, 10-14; Sl 68; Cl 1, 15-20; Lc 10, 25-37

«Quem é o meu próximo?»

Missa: 10h30, 12h e 19h (Sé).



Convite ao essencial



Para a experiência missionária relatada neste domingo, Jesus envia 72 discípulos, dois a dois. Partem sem pão, nem bolsa, nem dinheiro, sem nada de supérfluo, mais ainda, sem as coisas mais básicas da vida. Só um bastão e um amigo para partilharem as alegrias e as dificuldades da missão. Simplesmente homens, confiados na palavra do Mestre e fiéis ao programa proposto. E lá foram.

Esta experiência dos discípulos é e continua a ser um convite ao essencial, à raiz pura que vem antes do dinheiro, do pão, dos papéis, das funções e das burocracias. Isto custa a compreender e aceitar nos dias de hoje, tão imersos andamos em "coisas e loisas" e cada vez mais dependentes do Telemóvel, da Internet e da IA...

Pelos vistos a experiência foi um êxito, não pela planificação e organização da actividade, nem pelos meios de suporte envolvidos, mas pelo ardor do coração dos discípulos confiados na Palavra do Mestre. Talvez seja isso o que nos falta tantas vezes.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org

49.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica



O 49.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica será nos dias 28 a 31 de julho de 2025, em Fátima. A temática de “Liturgia - Encontro com Jesus Cristo” é um contributo ao Ano Jubilar em curso.

Pode encontrar mais informações e fazer a sua inscrição em <https://www.liturgia.pt/enpl/>



O horário das Missas de semana e de Domingo, no tempo de verão, na nossa Igreja, manter-se-á.

Santiago e Vilar terão Missa vespertina, alternadamente, às 18h, a começar por Vilar no dia 12.

Suspende-se a **Exposição do Santíssimo** aos sábados e na primeira quinta-feira do mês.

Pela PAZ



Terço e oração pela paz, todas as **quartas-feiras, às 18h, na igreja de Santo António.**

As nossas obras...



A Paroquia de Nossa Senhora da Glória vem por este meio informar que no próximo **dia 10 de Julho a partir das 7h00 até às 20h00** irá proceder à remoção e colocação de uma nova Clarabóia na Catedral de Aveiro.

Assim, será interditado o estacionamento, quer na via de acesso às Florinhas do Vouga, quer no Parque de estacionamento público.

Pedimos desculpa pelo incomodo, agradecendo, mais uma vez a Vossa melhor atenção.

Projeto de reorganização territorial

A Diocese de Aveiro vai apresentar o seu projeto de reorganização territorial, que mantém as 101 paróquias, na peregrinação diocesana ao Santuário de Nossa Senhora de Vagos, durante a tarde do dia 6 de julho.

Uma organização que surge devido à redução do número de padres, a par com maior consciência do protagonismo laical, e estão dispostas a dar opinião e a colaborar no processo, como tem assinalado o bispo diocesano.

Segue-se a apresentação do atual documento à diocese, numa assembleia diocesana, na tarde do dia 6 de julho.

www.agencia.ecclesia.pt

Dois Dedos de Liturgia [107]

A CRUZ PROCESSIONAL E OS SINAIS VISÍVEIS DA MISTAGOGIA

No centro da procissão de entrada encontra-se, com proeminência hierofânica, a cruz processional, símbolo axial da fé cristã, ladeada pelos ceoroferários com os círios acesos e precedida pelo turiferário, cujo turíbulo fumegante e naveteiro acompanhante elevam, em nuvens de incenso, a oração da Igreja peregrina até ao trono de Deus (cf. Sl 141,2).

Esta cruz, que vai à frente como estandarte da vitória pascal, não é um simples ornamento ritual, mas um verdadeiro “sacramento visível” da redenção. Como ensina Bento XVI na Sacramentum Caritatis (n.º 41): “A cruz gloriosa, colocada no centro da procissão de entrada, é uma epifania da vitória do amor sobre o pecado e a morte.”

Ao ser erguida e conduzida à frente da assembleia, a cruz processional simboliza o Cristo que guia a sua Igreja através do tempo até à glória eterna. Ela é o “lignum vitae” do novo Éden, a árvore da vida plantada no meio da assembleia, diante da qual o coração do fiel se prostra em adoração, em memória do sacrifício redentor do Calvário.

Contemplá-la, portanto, é acto mistagógico e espiritual: como os israelitas que olharam a serpente de bronze erguida no deserto e foram curados (cf. Nm 21,9; Jo 3,14), também os cristãos voltam os olhos para a cruz redentora como fonte de salvação e vida. Esta cruz processional prefigura já o altar, sobre o qual esse mesmo mistério de amor será actualizado sacramentalmente na Eucaristia.

A atitude da assembleia deve ser, pois, de reverente contemplação e silenciosa interiorização, como a da Virgem Maria, que guardava e meditava todas estas coisas no seu coração (cf. Lc 2,19). A cruz não é apenas conduzida pelos ministros: ela conduz o povo de Deus.

O Cerimonial dos Bispos reforça que a cruz processional pode ser colocada junto ao altar como sinal contínuo da presença do Cristo crucificado e ressuscitado (cf. n.º 130), permanecendo visível durante toda a celebração como ponto de convergência da oração litúrgica.



A Equipa Paroquial de Liturgia